



Instituto Superior de Ciências
do Trabalho e da Empresa

repositório_

Repositório do ISCTE: Aprendendo com o Acesso Livre

3ª Conferência sobre o Acesso Livre ao
Conhecimento

Braga, 15 e 16 de Dezembro de 2008

<https://repositorio.iscte.pt/>

Sumário

- O que é?
- Quais os objectivos?
- Como surgiu?
- Como foi implementado?
- Como está organizado?
- Que documentos podem ser depositados?
- Como temos evoluído?
- Custos e benefícios?
- Qual a política de depósito?
- Como se processa o depósito?
- Considerações finais.

O que é?

- É o repositório institucional do ISCTE;
- É um sistema de informação que armazena, preserva, divulga e dá acesso à produção intelectual do ISCTE em formato digital.

Quais os objectivos?

- Aumentar o impacto e a visibilidade dos resultados da investigação desenvolvida no ISCTE;
- Aumentar a visibilidade do ISCTE e dos que nele trabalham, servindo como indicador tangível da qualidade e da relevância científica, económica e social das suas actividades de investigação e ensino;
- Contribuir para a melhoria da comunicação interna;
- Preservar a memória intelectual do ISCTE, evitando a sua dispersão.

Como surgiu?

- Missão da Biblioteca:
 - Reunir;
 - Organizar;
 - Preservar;
 - Providenciar o acesso aos recursos de informação necessários para os objectivos educacionais e de investigação.
- A inexistência na Escola de uma compilação sistemática e contínua da sua produção académica.

Como surgiu?

- Conjugação de esforços entre a DSBD e a DSI;
- Com o apoio do Conselho Científico, o Repositório do ISCTE deu os seus primeiros passos em finais de 2005 com a definição de cronogramas, *workflows*, parametrização do *software* e primeiros testes de depósitos com as primeiras comunidades piloto: CIES, DCTI, CC, DSI e DSBD.

Como surgiu?

1ª fase - Divulgação da ideia e captação de atenção para o projecto;

2ª fase - Instalação do DSpace;

3ª fase - Constituição de comunidades piloto: CIES, CC, DSBD, DCTI, DSI.
Carregamento dos 1^{os} documentos;

4ª fase - Disponibilização de acesso através da Página da DSI, da DSBD e do ISCTE (13 de Outubro 2006). Adesão das comunidades ADETTI, Departamento de Sociologia e DINÂMIA;

5ª fase - Apresentação pública do Repositório do ISCTE e assinatura da Declaração de Berlim e da política de Acesso Livre e de Auto-Arquivo do ISCTE pelo Presidente da Escola (25 de Outubro de 2007).

Como surgiu?

Depois ...

- Aderiram mais 3 comunidades: o CEAS, o Departamento de Antropologia e o Management Research Center. Foi, também, criada a comunidade Biblioteca para depósito das teses de mestrado e doutoramento;
- Neste momento são **12** as comunidades aderentes e **642** os documentos depositados.

Como foi implementado?

- Usando o sistema DSpace, desenvolvido pelo MIT e pela HP e traduzido pela Universidade do Minho.

Como está organizado?

- Em comunidades e colecções:
 - As comunidades correspondem às unidades orgânicas, aos serviços e aos centros de investigação do ISCTE;
- Cada comunidade pode criar as suas próprias colecções seguindo a tipologia pré-definida:
 - Comunicações a congressos;
 - Monografias;
 - Relatórios técnicos;
 - *Working papers*;
 - Teses;
 - Artigos de revistas.

Como está organizado?

- Não obstante, as comunidades podem alargar os depósitos a outras tipologias específicas que considerem necessárias e que serão definidas *a posteriori*.

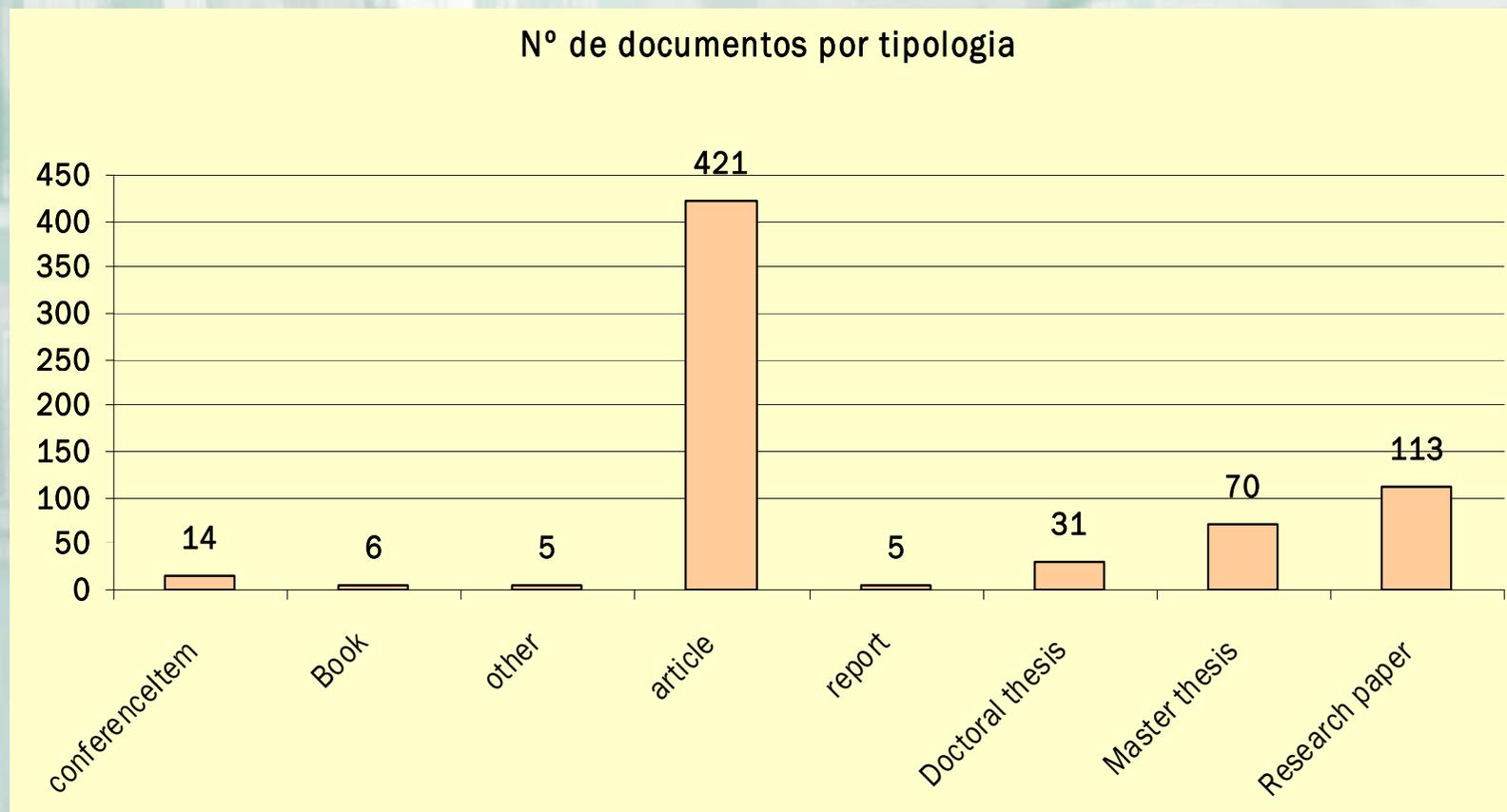
Que documentos podem ser depositados?

- Produção de autoria ou co-autoria de membros da comunidade docente e/ou investigadora do ISCTE;
- Resultados de actividades de I&D ou de ensino desenvolvidas no ISCTE;
- Produção não efémera, ou seja, completa e preparada para ser distribuída ou editada;

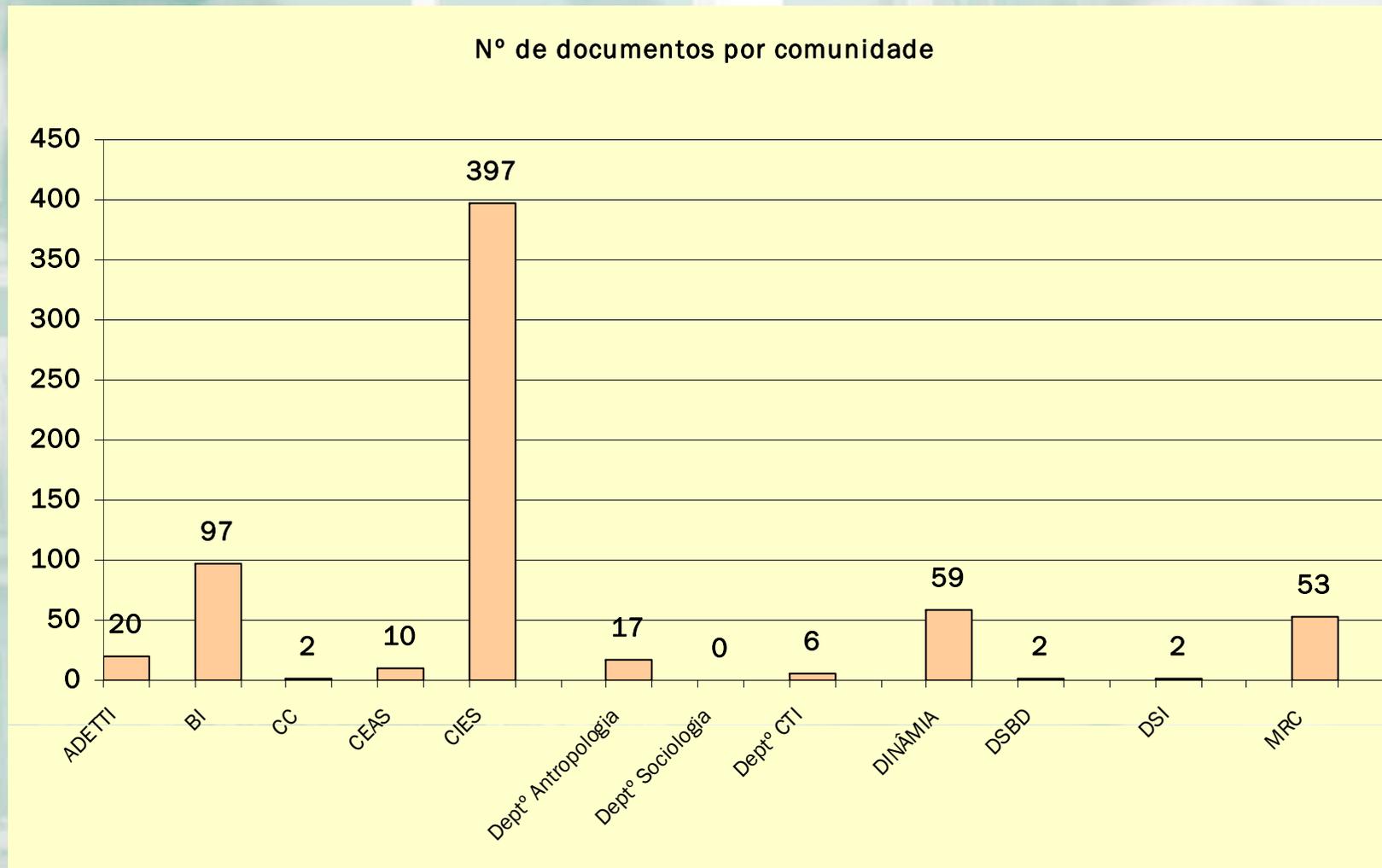
Que documentos podem ser depositados?

- Licenciada a título perpétuo, ou seja, o autor cede ao ISCTE, sem exclusividade, o direito de preservar e difundir o seu trabalho através do Repositório;
- Formato digital;
- Formatos suportados: PDF, TXT, JPEG, entre outros.

O que pode neste momento encontrar?

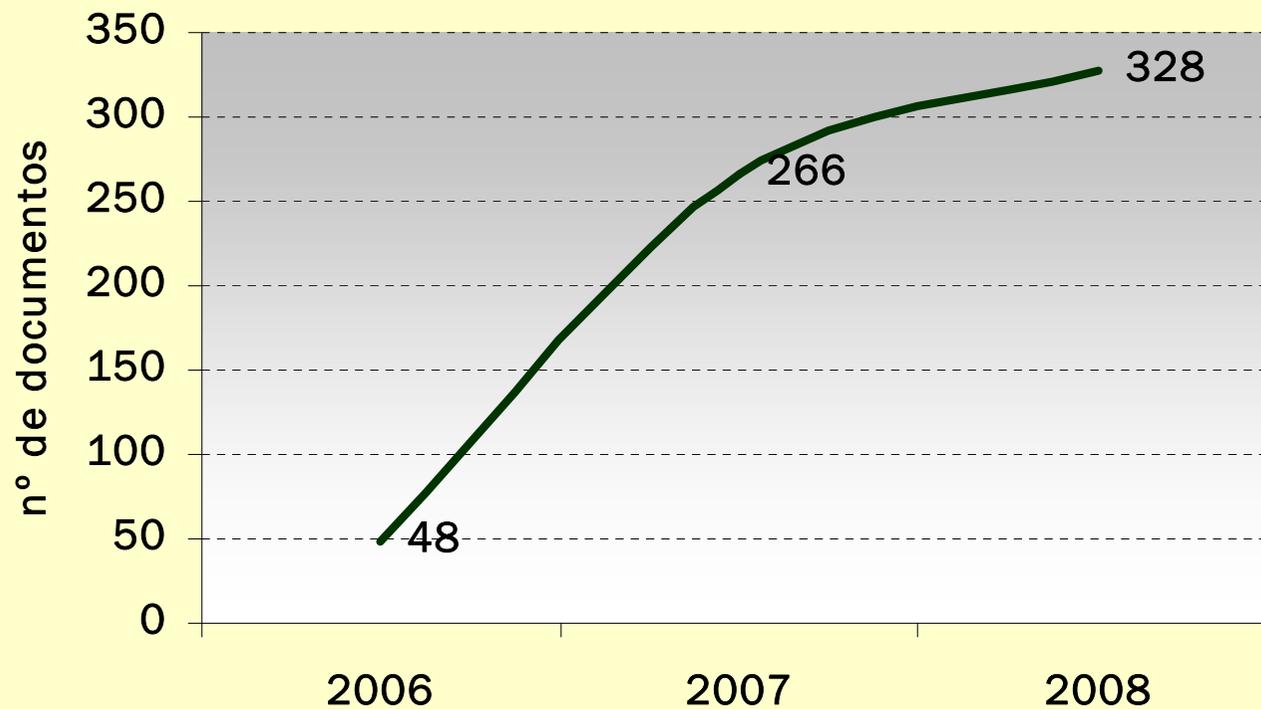


O que pode neste momento encontrar?



Como temos evoluído?

Nº de documentos por ano



Custos

- Autores:
 - Trabalho acrescido mínimo: < 10 min./documento;
- DSBD e DSI:
 - O aumento de trabalho decorre da parametrização inicial das comunidades e da validação da descrição dos documentos depositados;
 - Manutenção e actualização da plataforma DSpace;

Custos

- ISCTE
 - Custo reduzido em termos de *software* e de *hardware*. O *software* é gratuito e o *hardware* é o utilizado pelos técnicos e depositantes no seu trabalho diário.

Benefícios

- Autores
 - Diminuir barreiras ao impacto – os artigos estão livremente disponíveis para outros consultarem e citarem, tornando-se mais visíveis;
 - Facilidade de acesso – o acesso à literatura científica produzida por outros torna-se mais fácil do que hoje;
 - Disseminação rápida – os repositórios podem acelerar o processo de disseminação dos resultados da investigação;

Benefícios

- Autores
 - Serviços de valor acrescentado
 - Listagens de publicações por docente/investigador para efeitos de avaliação ou administrativos (relatórios de biénio, relatórios para a FCT, entre outros);
 - Possibilidade de disponibilizar esta informação e conteúdos em páginas institucionais ou pessoais.

Benefícios

- DSBD
 - Facilitar o acesso à informação relevante para as actividades de docência/investigação e de ensino/aprendizagem;
 - Participar na gestão do conhecimento produzido no ISCTE.

Benefícios

- ISCTE
 - Aumento da visibilidade do ISCTE e dos seus docentes e/ou investigadores;
 - Disseminação muito mais rápida e com maior impacto da produção científica do ISCTE (Google Scholar, OAISTER, entre outros);
 - Ajuda nos processos de avaliação dos centros de investigação;

Benefícios

- ISCTE
 - Poupanças a longo prazo que podem resultar da progressiva reforma do sistema de comunicação científica e da diminuição do encargo com assinaturas de revistas;
 - Preservação da memória intelectual do ISCTE.

Qual a política de depósito?

- As comunidades:
 - Assumem compromisso de implementar uma política de arquivo (termo de entendimento) promovendo o maior número possível de depósitos;
 - Definem e comunicam política de depósito de acordo com modelo genérico definido;
 - Indicam quem são os depositantes;
 - Fornecem dados necessários para criação da sua área no Repositório.

Qual a política de depósito?

- A DSBD e a DSI:
 - Criam informaticamente as comunidades;
 - Verificam e aplicam a política de depósito definida;
 - Verificam os dados dos depósitos;
 - Confirmam e autorizam os depósitos;
 - Prestam toda a assistência informática e técnica necessária às comunidades.

Como se processa o depósito?

- Para poder realizar depósitos tem que:
 - Estar registado como utilizador na DSI e conhecer as suas credenciais de acesso aos sistemas informáticos;
 - Usando as credenciais (nome de utilizador e palavra-passe) entrar no repositório;
 - Solicitar ao administrador da comunidade onde pretende depositar autorização para o fazer;

Como se processa o depósito?

- Depois de autorizado, o depositante entra no Repositório com as credenciais usuais e inicia o processo de depósito, seguindo as indicações no ecrã;
- Concluído o depósito, os técnicos da DSBD serão notificados via correio electrónico e procederão à revisão dos metadados e à inserção da referência bibliográfica;
- Se tudo estiver conforme, o documento será aprovado e ficará disponível para acesso público.

Considerações finais

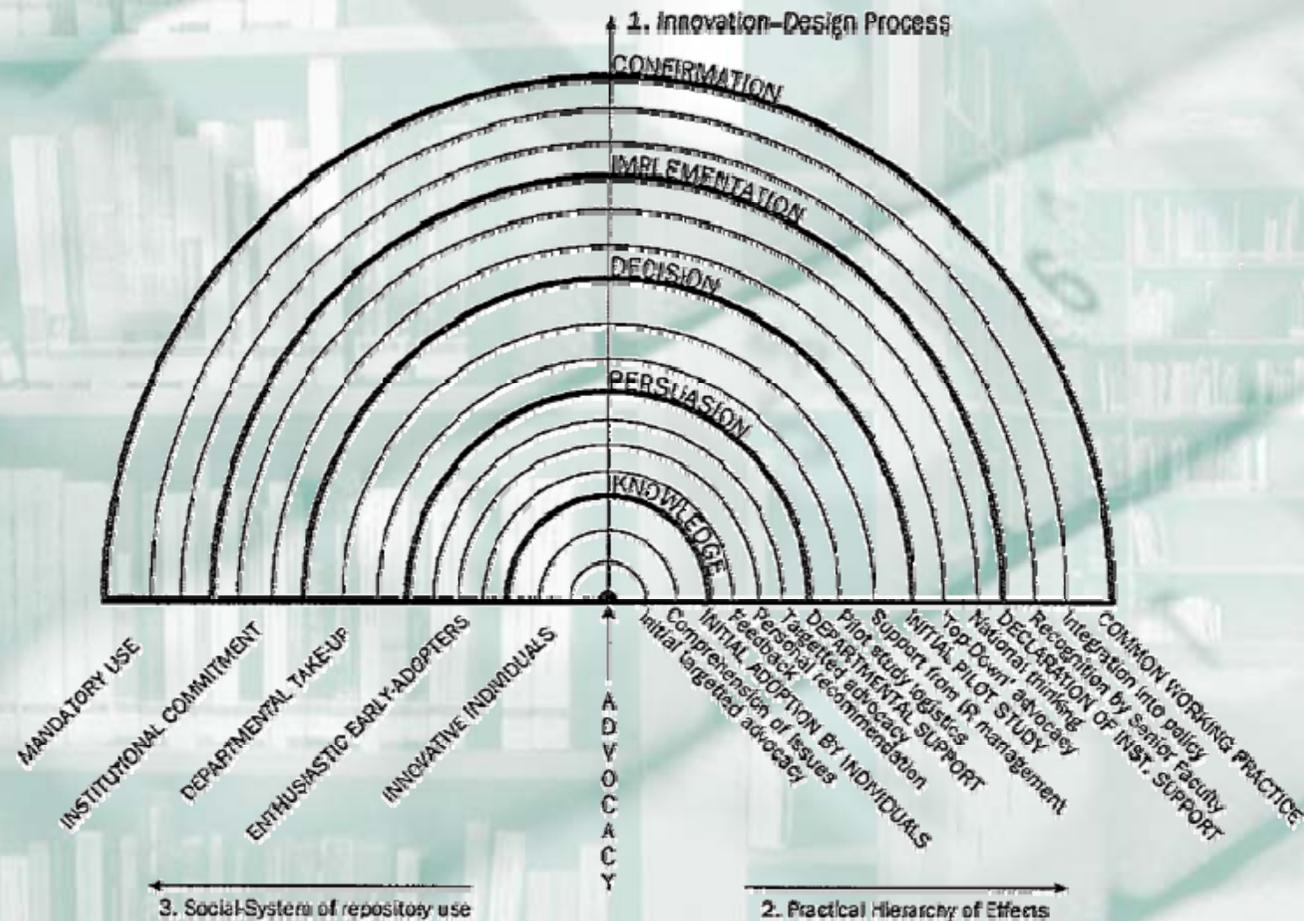
Internamente:

- O desenvolvimento do Repositório do ISCTE obedeceu a um conjunto de fases/etapas mais ou menos planeadas, a que obedece qualquer projecto de mudança e inovação organizacional;
- Envolveu uma dimensão técnica operacional e uma dimensão comportamental e de mentalidades não menos importante;
- Traduziu-se em momentos de grande contentamento acompanhados por alguns (poucos!) momentos de desânimo;

Considerações finais

- Constituiu uma oportunidade para motivar um conjunto de pessoas, para as agregar em torno de uma ideia de algo cuja concretização era importante para a Escola;
- Por ser importante para a Escola foi igualmente entendido como uma oportunidade para dar visibilidade ao trabalho desenvolvido na Biblioteca e aos seus profissionais;
- Contribuiu para alterar o posicionamento da Biblioteca na instituição;
- Através da definição de objectivos e da sua partilha permitiu o desenvolvimento de relações de parceria/colaboração entre diferentes *stakeholders* (bibliotecários, informáticos, docentes, investigadores, reitor, entre outros) que podem agora ser (e já o são!) rentabilizadas noutros domínios/projectos.

Considerações finais



Considerações finais

Externamente:

- O Repositório do ISCTE, ao integrar o RCAAP, constitui uma oportunidade para trabalhar em colaboração com outras Bibliotecas;
- É uma oportunidade de aprendizagem conjunta em que ninguém sabe tudo e a descoberta pode ser partilhada;
- Implica novas formas de trabalhar, nomeadamente, em rede e, por isso, traduz-se na necessidade de confiança e de compromisso entre os participantes no Projecto;
- O RCAAP deve constituir um primeiro passo para a constituição de uma Rede de Bibliotecas do Ensino Superior, urgente pelos desafios que se adivinham e porque a partilha de problemas permite sempre encontrar as melhores soluções.

Considerações finais

“I believe that academic libraries and librarians have a very bright future. I believe that librarians perform a unique and essential role in the academy. I believe that we are uniquely placed to help our institutions adjust to the education and research demands of a global, information based economy and that by taking an institutional/customer focus, we will ensure that academic libraries are a vital part of our 21st century universities. In sum, I think we have the skills, knowledge, experience and values to choose very exciting futures for ourselves and to make choices that will lead to meaningful contributions to society. Most importantly, I believe that we have the will to step up to these challenges and that we will emerge stronger and more vital.”

(Carla Stoffle, *The emergence of education and knowledge management as major functions on the digital library*, 1996)



repositório _

<https://repositorio.iscte.pt/>

Obrigado!!!!